

EDITORIAL

Prezadas leitoras e prezados leitores de Último Andar, com grande satisfação apresentamos o volume 18 de nosso caderno de pesquisas. Nesta edição, além da colaboração já tradicional de estudantes e egressos de nosso Programa de Ciências da Religião, recebemos colaborações de pesquisadores de outras instituições, presença e diálogo que esperamos ser intensificado cada vez mais. Sobretudo, trazemos ao público neste volume textos que pretendem iluminar aspectos distintos da pesquisa universitária sobre as religiões. Iniciamos a seção *Artigos* com a discussão sobre o ensino religioso no contexto educacional brasileiro, tema que dominou os debates do *23º Congresso Internacional da SOTER*; este é analisado por Robson Stigar em *A construção do Ensino Religioso na atual LDB*; o autor sintetiza a análise, realizada em sua dissertação de Mestrado, dos aspectos legais e políticos que envolvem os diversos interesses, tanto dos segmentos favoráveis quanto daqueles que permanecem contrários ao ensino religioso; em seguida, apresentamos o artigo de Marielle de Souza Vianna, *Dom Quixote: literatura e religiosidade*; nele, a autora investiga as relações entre literatura e religiosidade, a partir da vivência e dos significados elaborados por um grupo de estudantes idosos de credos religiosos distintos. Vemo-nos, portanto, novamente diante da questão do ensino religioso, mas dessa vez desde a perspectiva de uma experiência empírica envolvendo a aprendizagem de adultos. A serra religião-literatura explorada por Vianna é aprofundada por Hermide Menquini Braga, que apresenta uma rigorosa e clara análise de conceitos desenvolvidos por Paul Ricoeur. O artigo *A metáfora viva, de Paul Ricoeur, a passagem icônica, o discurso especulativo, a filosofia: supremacia da epífora* pretende contribuir para a análise da religião desde os conceitos desenvolvidos pela Hermenêutica e pela Filosofia da Linguagem; uma intuição fundamental parece conduzir a autora: religião e poesia se encontram (e se fecundam) no leito da linguagem e da imagem. Completa a seção o artigo de Claudio Santana Pimentel, *Pentecostalismo à brasileira: ruptura e continuidade*. Nele, o autor revisita o debate atual sobre a relação entre o

neopentecostalismo e a matriz religiosa brasileira (catolicismo e religiões afro-brasileiras, principalmente), e, considerando a riqueza e os problemas decorrentes dessa relação, pretende levantar questões à pesquisa sociológica sobre o pentecostalismo brasileiro, o qual está completando seu primeiro século. Encerra este volume a seção *Resenhas*, trazendo a análise, por Celso Luiz Terzetti Filho de *Introduction to pagan studies*, obra dedicada à discussão das novas religiosidades, como a Wicca, que propõe reinterpretar e atualizar elementos religiosos pré-cristãos; trazemos, também, a análise do volume coletivo *Identidades religiosas*, por Eduardo Meinberg de A. Maranhão Filho. A questão da identidade religiosa, do diálogo interreligioso e das formas de abordagem desses problemas pelos cientistas nas respectivas obras são discutidas pelos críticos. Completa esta edição a *Nota Bibliográfica* de Robson Stigar ao livro *Ensino religioso: aspecto legal e curricular*.

Desejamos a todas e a todos uma proveitosa e prazerosa leitura.

O Comitê Editorial.